**Conhecereis a Verdade**



 **e a Verdade vos Libertará**

**João 8,32**

**Verdade: o que é?**

A definição de “Verdade” é “o contrário de erro”. Verdade significa estar em harmonia com um fato. É correto. Verdade é ação, é quando a consciência humana concorda com o intelecto. A Verdade é “UMA”. Só pode haver uma verdade, Jo 17,17-23. Qualquer variação de uma verdade não é mais verdade, é erro.

A Verdade é uma pessoa. Jesus Cristo disse: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida”, Jo 14,6. Quando DEUS criou cada um de nós, Ele escreveu Sua lei em nossos corações…”Os pagãos, que não têm a lei, fazendo naturalmente as coisas que são da lei, embora não tenham a lei, a si mesmos servem de lei; ELES MOSTRAM QUE O OBJETO DA LEI ESTÁ GRAVADO NOS SEUS CORAÇÕES, DANDO-LHES TESTEMUNHO A SUA CONSCIÊNCIA, BEM COMO OS SEUS RACIOCÍNIOS, COM OS QUAIS SE ACUSAM OU SE ESCUSAM MUTUALMENTE.”, Rom 2,14-15. Leia também Heb 8,10 e Heb 10,16.

É a nossa consciência que examina essas leis. O “livre arbítrio”, que nos foi dado quando fomos criados, faz uma decisão baseado no que a consciência está lhe dizendo, e o que o intelecto está afirmando. “Livre arbítrio” nos dá a habilidade de tomar as decisões certas ou erradas aos olhos de DEUS. DEUS fez as leis e, repetidamente, nos instruiu a fazer o que é correto, e nos advertiu contra fazer o mal. Se não tivéssemos livre arbítrio, não haveria necessidade de instruções e advertências. DEUS poderia simplesmente nos mandar fazer a Sua vontade e nós não teríamos como nos opor. Usando o livre arbítrio, decidimos qual curso de ação será tomada para cada incidente individual com o qual nos deparamos na vida. Usando o livre arbítrio, cada um decide por si mesmo onde passará a eternidade..

DEUS não manda ninguém para o inferno. Nós mandamos a nós mesmos, através das decisões que fazemos nesta vida. Em acréscimo às leis de DEUS escritas em nossos corações, DEUS também infundiu uma fome e um desejo inato de procurá-Lo. Como DEUS é a “Verdade”, este desejo inato é o de procurar a “verdade” em todas as coisas. Quando procuramos a verdade e a encontramos, então encontramos DEUS.

Isto nos leva ao propósito deste arquivo. A fim de encontrar a verdade, nós temos que fazer testes. Temos a obrigação de questionar se estamos no processo de entrar pelo larga porta da perdição ou a porta estreita da salvação. “Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta e espaçoso o caminho que conduzem à perdição e numerosos são os que por aí entram. Estreita, porém, é a porta e apertado o caminho da vida E RAROS SÃO OS QUE O ENCONTRAM.”, Mat 7,13-14. Estes versículos dizem claramente que a maioria de nós está no largo caminho da destruição. Você não quer estar no caminho estreito que leva ao Céu?

A fim de se assegurar de que está no caminho certo, você tem que fazer testes. Você é obrigado a verificar todas as opções, examiná-las com o intelecto e fazer com que elas concordem com a consciência. Satanás sabe muito bem se disfarçar e nos enganar, a fim de que acreditemos que algo parece verdade enquanto, na realidade, é erro. . Leia Is 5,20: “Ai daqueles que ao mal chamam bem, e ao bem, mal, que mudam as trevas em luz e a luz em trevas”. Ele é o responsável por tantos que caminharem pelo caminho largo. Ele está constantemente lhe dizendo que você está no caminho estreito quando, de fato, ele já te colocou no caminho largo, a super-rodovia para os seus domínios.

Nós não devemos nos acomodar e aceitar que temos a verdade sem pô-la a prova constantemente. Se você se acomoda e se recusa a testar, existe a chance de que esteja no caminho largo, conforme Mat 7,13-14 está tentando lhe dizer…

Mas como testamos a verdade? Já lhe dei a resposta no primeiro parágrafo. Você deve procurar pelo erro, você tem que ver se a verdade se ajusta ao fato. Aqui estão algumas dicas. Consulte sua consciência enquanto as estuda…

1. Você já se sentiu desconfortável (em termos de consciência) com alguns versículos da Bíblia que não parecem se harmonizar com o ensinamento da sua Igreja? A Escritura é toda harmoniosa e tudo tem que se encaixar exatamente como num quebra-cabeças gigante.
2. Quando você questiona algum ensinamento, você sempre obtém respostas definidas?
3. Você recebe respostas nebulosas ou sem sentido?
4. Você está absolutamente certo de que está na Igreja que foi fundada por Jesus Cristo? Ele só fundou “UMA” Igreja em Mat 16,18. Aquele versículo não diz “Igrejas”. Isso me faz lembrar de 1Cor 10,12: “Portanto, quem pensa estar de pé veja que não caia”.
5. Existem hoje mais de 33.800 seitas Cristãs diferentes no mundo. Como você pode ter certeza de que escolheu a certa?
6. Lembre-se que “A VERDADE É UMA SÓ”, então como pode haver 33.800 Igrejas Cristãs diferentes, todas elas ensinando UMA VERDADE.
7. Se todas as Igrejas ensinam a mesma verdade, então não deveria haver 33.800, mas apenas uma. O quê um exame de consciência nos diz agora?
8. Isto deve significar que existem 33.799 Igrejas ensinando o erro. Se este é o caso, então deve haver 33.799 Igrejas seguindo o “caminho largo” e só uma no “estreito”. Não gosto dessa chance de jogo de 1 em 33.800. Isso incomoda a sua consciência?
9. A maioria das Igrejas alega ser a Igreja da verdade. Em quem você acredita? Qual delas está certa? Qual é a Igreja que a Bíblia diz ser a Igreja da verdade?
10. A Igreja da verdade está escrita na Bíblia. É a única Igreja a qual foi dada a autoridade, aquela na qual habita para sempre o Espírito Santo. João 14,15-17.
11. “Mas aquele que pratica a verdade, vem para a luz. Torna-se assim claro que as suas obras são feitas em DEUS.”, Jo 3,21. Este versículo diz tudo.
12. Se você não encontrou a verdade, então você não encontrou DEUS.

Esta é uma mensagem muito séria, que todos deveriam prestar atenção se realmente se importam com sua salvação. Afinal de contas, vocês estão jogando uma Roleta-Russa com as suas almas imortais. Todos nós passaremos a eternidade no céu ou no inferno. Nós próprios fazemos esta escolha com o nosso livre arbítrio. Só temos esta vida para fazer a escolha. Quem sabe quando esta vida vai terminar? Pode ser nos próximos minutos. Não há uma segunda chance. A hora é AGORA!

Você já parou para comparar a eternidade com a vida neste mundo? Este período na terra é insignificante, somente um piscar de olhos, comparado com uma eternidade de torturas no inferno ou com as felicidades inimagináveis do céu. “Coisas que os olhos não viram, nem os ouvidos ouviram, nem o coração humano imaginou, tais são os bens que DEUS tem preparado para aqueles que O amam.” 1Cor 2,9…

**Reencarnação - Argumentos católicos contra os fundamentos do espiritismo**

***Autor: Orlando Fedeli***

 A doutrina da reencarnação é comum a vários sistemas religiosos, todos de fundo gnóstico. Ela provém de um erro a respeito do problema do mal e da justiça divina. Modernamente, a doutrina da reencarnação se tornou muito difundida pelo espiritismo.

 Os reencarnacionistas defendem a tese de que cada pessoa teria várias vidas, e se reencarnaria para pagar os pecados de uma vida anterior. Desse modo, cada vida nos seria concedida para expiar erros, que não conhecemos, de uma vida que teríamos tido. Cada reencarnação seria um castigo pelos males que praticamos em vidas anteriores. Não haveria inferno. O castigo do homem seria viver neste mundo material, e não tornar-se puro espírito. Para os reencarnacionistas, "o inferno é aqui".

 Eles recusam admitir que esta vida é única, e que, após a morte, somos julgados por Deus e premiados com o céu, ou punidos temporariamente no purgatório, ou condenados eternamente ao inferno. Exigem uma "nova oportunidade", enquanto recusam mudar de vida agora. A eles poderia ser aplicado o que diz um autor a respeito do tempo e do adiamento dos deveres: *"Por que prometes fazer, num futuro que não tens, aquilo que recusas fazer no tempo que tens?"*. Assim também o que defende a teoria da reencarnação pretende melhorar nas futuras vidas – que imagina terá – o que se recusa a melhorar já, na vida que tem.

 Para os hinduístas, a reencarnação poderia se dar pela transmigração do espírito até no corpo de um animal ou planta. Para os espíritas, a reencarnação se daria apenas em corpos humanos.

* Se a alma humana se reencarna para pagar os pecados cometidos numa vida anterior, deve-se considerar a vida como uma punição, e não um bem em si. Ora, se a vida fosse um castigo, ansiaríamos por deixá-la, visto que todo homem quer que seu castigo acabe logo. Ninguém quer ficar em castigo longamente. Entretanto, ninguém deseja, em sã consciência, deixar de viver. Logo, a vida não é um castigo. Pelo contrário, a vida humana é o maior bem natural que possuímos.
* Se a alma se reencarna para pagar os pecados de uma vida anterior, dever-se-ia perguntar quando se iniciou esta série de reencarnações. Onde estava o homem quando pecou pela primeira vez? Tinha ele então corpo? Ou era puro espírito? Se tinha corpo, então já estava sendo castigado. Onde pecara antes? Só poderia ter pecado quando ainda era puro espírito. Como foi esse pecado? Era então o homem parte da divindade? Como poderia ter havido pecado em Deus? Se não era parte da divindade, o que era então o homem antes de ter corpo? Era anjo? Mas o anjo não é uma alma humana sem corpo. O anjo é um ser de natureza diversa da humana. Que era o espírito humano quando teria pecado essa primeira vez?
* Se a reencarnação fosse verdadeira, com o passar dos séculos haveria necessariamente uma diminuição dos seres humanos, pois que, à medida que se aperfeiçoassem, deixariam de se reencarnar. No limite, a humanidade estaria caminhando para a extinção. Ora, tal não acontece. Pelo contrário, a humanidade está crescendo em número. Logo, não existe a reencarnação.
* Respondem os espíritas que Deus estaria criando continuamente novos espíritos. Mas então, esse Deus criaria sempre novos espíritos em pecado, que precisariam sempre se reencarnar. Jamais cria ele espíritos perfeitos?
* Se a reencarnação dos espíritos é um castigo para eles, o ter corpo seria um mal para o espírito humano. Ora, ter corpo é necessário para o homem, cuja alma só pode conhecer através do uso dos sentidos. Haveria então uma contradição na natureza humana, o que é um absurdo, porque Deus tudo fez com bondade e ordem.
* Se a reencarnação fosse verdadeira, o nascer seria um mal, pois significaria cair num estado de punição, e todo nascimento deveria causar-nos tristeza Morrer, pelo contrário, significaria uma libertação, e deveria causar-nos alegria. Ora, todo nascimento de uma criança é causa de alegria, enquanto a morte causa-nos tristeza. Logo, a reencarnação não é verdadeira.
* Vimos que se a reencarnação fosse verdadeira, todo nascimento seria causa de tristeza. Mas, se tal fosse certo, o casamento - causador de novos nascimentos e reencarnações – seria mau. Ora, isto é um absurdo. Logo, a reencarnação é falsa.
* Caso a reencarnação fosse uma realidade, as pessoas nasceriam de determinado casal somente em função de seus pecados em vida anterior. Tivessem sido outros os seus pecados, outros teriam sido seus pais. Portanto, a relação de um filho com seus pais seria apenas uma casualidade, e não teria importância maior. No fundo, os filhos nada teria a ver com seus pais, o que é um absurdo.
* A reencarnação causa uma destruição da caridade. Se uma pessoa nasce em certa situação de necessidade, doente, ou em situação social inferior ou nociva -- como escrava, por exemplo, ou pária – nada se deveria fazer para ajudá-la, porque propiciar-lhe qualquer auxílio seria, de fato, burlar a justiça divina que determinou que ela nascesse em tal situação como justo castigo de seus pecados numa vida anterior. É por isso que na Índia, país em que se crê normalmente na reencarnação, praticamente ninguém se preocupa em auxiliar os infelizes párias. A reencarnação destrói a caridade. Portanto, é falsa.
* A reencarnação causaria uma tendência à imoralidade e não um incentivo à virtude. Com efeito, se sabemos que temos só uma vida e que, ao fim dela, seremos julgados por Deus, procuramos converter-nos antes da morte. Pelo contrário, se imaginamos que teremos milhares de vidas e reencarnações, então não nos veríamos impelidos à conversão imediata. Como um aluno que tivesse a possibilidade de fazer milhares de provas de recuperação, para ser promovido, pouco se importaria em perder uma prova - pois poderia facilmente recuperar essa perda em provas futuras - assim também, havendo milhares de reencarnações, o homem seria levado a desleixar seu aprimoramento moral, porque confiaria em recuperar-se no futuro. Diria alguém: "Esta vida atual, desta vez, quero aproveitá-la gozando à vontade. Em outra encarnação, recuperar-me-ei" . Portanto, a reencarnação impele mais à imoralidade do que à virtude.
* Ademais, por que esforçar-se, combatendo vícios e defeitos, se a recuperação é praticamente fatal, ao final de um processo de reencarnações infindas?
* Se assim fosse, então ninguém seria condenado a um inferno eterno, porque todos se salvariam ao cabo de um número infindável de reencarnações. Não haveria inferno. Se isso fosse assim, como se explicaria que Cristo Nosso Senhor afirmou que, no juízo final, Ele dirá aos maus: "Ide malditos para o fogo eterno"? (Mt. XXV, 41)
* Se a reencarnação fosse verdadeira, o homem seria salvador de si mesmo, porque ele mesmo pagaria suficientemente suas faltas por meio de reencarnações sucessivas. Se fosse assim, Cristo não seria o Redentor do homem. O sacrifício do Calvário seria nulo e sem sentido. Cada um salvar-se-ia por si mesmo. O homem seria o redentor de si mesmo. Essa é uma tese fundamental da Gnose.
* Em consequência, a Missa e todos os Sacramentos não teriam valor nenhum e seriam inúteis ou dispensáveis. O que é outro absurdo herético.
* A doutrina da reencarnação conduz necessariamente à ideia gnóstica de que o homem é o redentor de si mesmo. Mas, se assim fosse, cairíamos num dilema:

a. Ou as ofensas feitas a Deus pelo homem não teriam gravidade infinita;

b. Ou o mérito do homem seria de si, infinito.

* Que a ofensa do homem a Deus tenha gravidade infinita decorre da própria infinitude de Deus. Logo, dever-se-ia concluir que, se homem é redentor de si mesmo, pagando com seus próprios méritos as ofensas feitas por ele a Deus infinito, é porque seus méritos pessoais são infinitos. Ora, só Deus pode ter méritos infinitos. Logo, o homem seria divino. O que é uma conclusão gnóstica ou panteísta. De qualquer modo, absurda. Logo, a reencarnação é uma falsidade.

• Se o homem fosse divino por sua natureza, como se explicaria ser ele capaz de pecado? A doutrina da reencarnação leva, então, à conclusão de que o mal moral provém da própria natureza divina. O que significa a aceitação do dualismo maniqueu e gnóstico. A reencarnação leva necessariamente à aceitação do dualismo metafísico, que é tese gnóstica que repugna à razão e é contra a Fé.

• É essa tendência dualista e gnóstica que leva os espíritas, defensores da reencarnação, a considerarem que o mal é algo substancial e metafísico, e não apenas moral. O que, de novo, é tese da Gnose.

• Se, reencarnando-se infinitamente, o homem tende à perfeição, não se compreende como, ao final desse processo, ele não se torne perfeito de modo absoluto, isto é, ele se torne Deus, já que ele tem em sua própria natureza essa capacidade de aperfeiçoamento infindo.

• A doutrina da reencarnação, admitindo várias mortes sucessivas para o homem, contraria diretamente o que Deus ensinou na Sagrada Escritura.

Por exemplo, São Paulo escreveu: **"O homem só morre uma vez"** (Heb. IX, 27).

Também no Livro de Jó está escrito: **"Assim o homem, quando dormir, não ressuscitará, até que o céu seja consumido, não despertará, nem se levantará de seu sono"** (Jó, XIV,12).

• Finalmente, a doutrina da reencarnação vai frontalmente contra o ensinamento de Cristo no Evangelho. Com efeito, ao ensinar a parábola do rico e do pobre Lázaro, Cristo Nosso Senhor disse que, quando ambos morreram, foram imediatamente julgados por Deus, sendo o mau rico mandado para o castigo eterno, e Lázaro mandado para o seio de Abraão, isto é, para o céu. (Cfr. Lucas XVI, 19-31)

E, nessa mesma parábola Cristo nega que possa alguma alma voltar para ensinar algo aos vivos.

Em adendo a tudo isto, embora sem que seja argumento contrário à reencarnação, convém recordar que na, Sagrada Escritura, Deus proíbe que se invoquem as almas dos mortos.

No Deuteronômio se lê: "Não se ache entre vós quem purifique seu filho ou sua filha, fazendo-os passar pelo fogo, nem quem consulte os advinhos ou observe sonhos ou agouros, nem quem use malefícios, nem quem seja encantador, **nem quem consulte os pitões** [os médiuns] **ou advinhos, ou indague dos mortos a verdade. Porque o Senhor abomina todas estas coisas e por tais maldades exterminará estes povos à tua entrada"** (Deut. XVIII-10-12).

Quando o bom ladrão rogou a Cristo que se lembrasse dele, ao entrar em seu Reino do Céu, Jesus disse ao ladrão: **"Ainda hoje estarás comigo no Paraíso"** (Luc., XXIII, 43).

Ora, segundo a doutrina maluca e mentirosa de Kardec, o ladrão deveria se reencarnar para pagar seus crimes de roubo. E Cristo lhe garantiu o contrário: não disse a ele que ele deveria se reencarnar, para, depois, se salvar. Disse-lhe que naquele mesmo dia estaria salvo, sem se reencarnar. Logo a reencarnação é mentira.

**Você acredita em Cristo ou em Kardec?**

Se Deus permite que uma pessoa nasça em um lar rico e outra num pobre, se permite que alguém nasça com um defeito ou não, tudo isso Deus o permite porque Deus quer o melhor para cada um. E se a riqueza vai fazer mal a alguém, Deus pode, bondosamente, fazer essa pessoa nascer pobre. E se alguém nasce cego de nascimento, Nosso Senhor explica, no Evangelho, que não é por causa de pecados dele, nem de seus pais, mas para manifestar a glória de Deus (Cfr Jo., IX, 2 e 3). Portanto, também nessa passagem, Jesus desmente a doutrina maluca da reencarnação.

**Fedeli**, Orlando - *"****Reencarnação - Argumentos católicos contra os fundamentos do espiritismo****"* MONTFORT Associação Cultural <http://www.montfort.org.br/index.php?secao=cadernos&subsecao=apologetica&artigo=reencarnacao> Online, 29/05/2011 às 17:48h **Copyright**

**A Sagrada Escritura nega a Reencarnação**

A morte é uma conseqüência do Pecado Original. Quem nos traz a vida, novamente, é Nosso Senhor Jesus Cristo, através da Redenção.

Não há segunda chance, como está em S. Paulo: "*Está decretado que o homem morra uma só vez, e depois disto é o julgamento*" (Hb 9, 27). "*Assim o homem, quando dormir, não ressuscitará, até que o céu seja consumido, não despertará, nem se levantará de seu sono*" ( Jó, XIV,12).

A doutrina espírita, com o seu reencarnacionismo, defende que o homem é o seu próprio salvador. Cada um se "auto-salva" através da iluminação progressiva. Portanto, há uma negação da Redenção de Nosso Senhor Jesus Cristo.

A tese de que S. João Batista é Elias reencarnado, como eles defendem, não procede, visto que S. João respondeu a uma comissão de judeus que o interrogavam a respeito: "*Não sou Elias*" (Jo.1 , 21)

Depois, na própria Transfiguração do Tabor, apareceram Elias e Moisés.

Ora, pela tese espírita, o espírito toma a forma do último corpo que habitou. Como S. João já havia morrido, não seria possível ele aparecer como Elias...

As palavras de Nosso Senhor só podem ser entendidas no sentido que a Igreja ensina, ou seja, que S. João Batista era como um outro Elias. Se assim não for, a Bíblia estaria em contradição e a própria tese espírita-cristã ficaria sem fundamento.

A morte é, pois, uma consequência do pecado e um castigo sobre os homens, que precisam da graça que nos vem através da Redenção.

**Onde está escrito que a Ressurreição será em nosso mesmo corpo?**

A Ressurreição da carne é um dogma católico constante no Credo. Base da Fé católica.

Na Sagrada Escritura, são inúmeros os trechos que afirmam, explicitamente, a ressurreição de nossa mesma carne.

Jó, no meio de seus sofrimentos (com sua carne já corrompida pela lepra), consolava-se com a lembrança da sua futura ressurreição (Jó, 19, 35), os irmãos Macabeus também (II Mac. VII, 2). Marta também disse a Nosso Senhor: "*Sei que meu irmão há de ressurgir na ressurreição que haverá no último dia*" (S. Jo. 11, 24).

Não apenas os santos ressuscitarão, mas também os réprobos, em S. João (5, 28), S. Mateus (25, 31).

Além disso, a ressurreição de todos os homens será instantânea e universal (1 Cor. 15, 62).

Nosso Senhor Jesus Cristo declarou muitas vezes que ressuscitaria os mortos: "*Virá uma hora em que todos os que se acham nos sepulcros ouvirão a voz do Filho de Deus; e os que obraram bem, sairão para a ressurreição da vida; mas os que obraram mal, sairão para a ressuscitados para a condenação*" (S. Jo. 5, 28). E: "*O que come a minha carne e bebe o meu sangue, tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia*" (S. Jo. 6, 55).

Cristo provou, diversas vezes, que tem o poder de ressuscitar os mortos e disse: "*Eu sou a ressurreição e a vida*"(Jo.11,25). Ao mesmo tempo, se só a alma fosse punida ou recompensada, a retribuição aos méritos dos homens não seria perfeita. Diz Tertuliano: "*porque muito boas obras, como o jejum, a castidade, o martírio, não podem ser realizadas senão por meio do corpo, é pois justo que ele participe da felicidade da alma*".

"*Quando,* diz Teodoreto, *se levanta uma estátua a um general vitorioso, gosta-se de o representar com a armadura que usava no combate; e a alma não deveria ser glorificada no corpo em que venceu o seu inimigo*?" "*A retribuição é, pois, a razão última da ressurreição*" (Tert).  Depois, Cristo quis salvar o homem todo, em corpo e alma; se, portanto, pelo seu sacrifício só tivesse salvado a alma, sem o corpo, a redenção seria incompleta (Tert.); o demônio, na sua obra de destruição, teria sido mais poderoso que Cristo na sua obra de restauração; isto é impossível: o triunfo de Cristo foi completo. "*Por um só homem entrou a morte no mundo, e por um só homem a ressurreição*"(1 Cor. 15, 2). (apud. Francisco Spirago "Catecismo Popular")

Podemos transcrever citações múltiplas na mesma linha, o que não deixa margem à dúvidas em relação à ressurreição da carne: "*Este [corpo] corruptível revestirá a incorruptibilidade e este [corpo] mortal, a imortalidade*" (1 Cor. 15, 52).

"*Nós teremos,* portanto*, os mesmos corpos e não outros novos, a fim de que um receba o que é devido às boas ou más ações que houver praticado enquanto andava revestido do seu corpo*" (2 Cor. 5, 10).

Filosoficamente, explica Santo Tomás de Aquino: "*Ainda que dentro de 10 ou 12 anos todas as moléculas materiais do nosso corpo hão de estar mudadas, o nosso corpo conserva-se idêntico a si próprio, porque o princípio, a substância são os mesmos; assim os corpos ressuscitados conservarão a sua identidade, ainda quando todas as moléculas materiais lhes não fossem restituídas*" (Santo Tomás de Aquino).

**A comunicação com os mortos é real ou ilusória**

Existe a possibilidade de almas que estão no purgatório pedirem orações pelos vivos.

Todavia, a comunicação com os mortos nunca pode ser provocada: "*Não se ache no meio de ti quem pratique a adivinhação, o sortilégio, a magia, o espiritismo, a evocação dos mortos: porque todo homem que fizer tais coisas constitui uma abominação para o Senhor*" (Dt 18, 9-14)

(Somente Deus pode permitir que uma alma do purgatório se manifeste a um vivo. Os condenados eternos, NUNCA poderão se manifestar diretamente, pois existe um abismo eterno entre eles e nós. Deus, porém, pode fazer com que seus anjos tragam mensagens destes caídos, isso para alerta e salvação dos vivos. A igreja tem muitos casos neste sentido. O espíritas lidam com espíritos de demônios, e não com almas, pois conhecem partes da vida das pessoas com o que as enganam.)

**As diversas condenações ao espiritismo na Sagrada Escritura**

"*Se uma pessoa recorrer aos espíritos, adivinhos, para andar atrás deles, voltarei minha face contra essa pessoa e a exterminarei do meio do meu povo*". "*Qualquer mulher ou homem que evocar espíritos, será punido de morte*" (Lev 20, 6 - 27).

Em Isaias, vemos que é do espiritismo que se trata, quando Deus fala de feitiçaria, advinho, etc... pois no cap. 8, 19, se lê a queixa de Deus "*Acaso não consultará o povo o seu Deus? Há de ir falar com os mortos acerca dos vivos"? Em Jeremias lemos: "Não vos seduzam os vossos profetas, nem os vossos adivinhos... eu não os enviei*" (19, 8,9). No Levítico (20, 27), Deus ordena a pena de morte de apedrejamento contra os pitões e adivinhos, que seriam - e eram de verdade - como os médiuns e esoteristas de hoje (vê-se isso especialmente em Isaías 47, 13).

No Deuterônomio (13, 1 a 5) se encontram passagens bem sugestivas de como Deus se ira contra os que forjam religiões falsas: "*Quando profeta ou sonhador de sonhos se levantar no meio de ti e te der um sinal ou prodígio e suceder tal sinal ou prodígio... não ouvirás as palavras de tal profeta e sonhador, porquanto o Sr. vosso Deus vos prova se amais o Senhor vosso Deus... E aquele profeta sonhador de sonhos morrerá, pois falou rebeldia contra o Senhor vosso Deus.*"

A quem consultar? À Deus ou aos espíritos?

Além disso, temos o fato de que esses espíritos entram em contradição entre si (Ver "O Livro dos Espíritos" cap. V, no. 222, p. 139, do próprio Alan Kardec). Mesmo em relação à reencarnação, os espíritos divergem em seus pronunciamentos ("Livro dos Médiuns" C. 27, No. 8, p. 338).

A Igreja católica considera que esses espíritos podem ser demônios (como descreve a Sagrada Escritura) ou simples manifestações subjetivas dos envolvidos (como descreve a psicologia).

**Como explicar o sofrimento na visão católica**

Sobre o sofrimento, o que ocorre é que a mentalidade do século XX é muito influenciada por uma visão de "gozo da vida". Nosso Senhor, que não tinha nenhum pecado, sofreu por todos nós. Santa Terezinha do Menino Jesus, quando descobriu sua doença (tuberculose), ficou muito feliz por poder sofrer em união à Cristo.

Ensina S. Paulo: "*Agora eu me regozijo nos meus sofrimentos por vós, e completo, na minha carne, o que falta das tribulações de Cristo*" (Colossenses 1, 24).

Nosso Senhor também disse: "*quem quiser vir após mim, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me*".

Ora, a vida do católico (e de toda a criatura), nesta terra, é um "vale de lágrimas". O sofrimento é um sinal de benção de Deus, que ama seus filhos e os ajuda e chegarem até Ele. Quando você conhecer alguém que não tenha sofrimento, desconfie. Ele pode estar recebendo nessa terra o pagamento pelo que já fez de bom, pois não receberá na eternidade... O homem justo expia os seus pecados e os dos outros, como Cristo expiou por nós na Redenção.

Existe um livro muito interessante, chamado "carta do Além", que não tem nada de espírita. Trata-se de um sonho de uma freira. Nesse sonho, essa freira recebe uma carta de uma antiga amiga, que havia sido condenada ao inferno. Depois de ler a carta, ela transcreve em um papel. Nesse documento, a amiga diz, claramente, que Deus já tinha dado à ela, durante a sua vida, tudo o que lhe era de "direito", por cada ato bom que, em algum momento de sua vida, ela havia feito.

Voltando ao sofrimento, hoje é pouco conhecido o motivo que leva o Padre, durante o ofertório, a acrescentar uma gota de água ao vinho que será transformado no Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo. Essa gota de água é o nosso sofrimento, de cada homem, que é unido ao sofrimento de Cristo, segundo nos ensina S. Paulo, como já visto: "*Agora eu me regozijo nos meus sofrimentos por vós, e completo, na minha carne, o que falta das tribulações de Cristo*" (Colossenses 1, 24).

Quanto mais uma pessoa pode sofrer pelos outros (e por si), tanto mais ela se aproxima de Deus por seus méritos e pela assistência de que necessita.

Pode-se observar que, normalmente, quanto mais sofrida é a pessoa, tanto mais ela tem Fé em Deus. O sofrimento aproxima o homem de seu criador, assim como uma criança procura seu pai quando não consegue resolver, por si mesma, algum problema.

Portanto, não devemos nos assustar com pessoas que sofrem mais do que outras. Elas foram chamadas a uma vocação específica e muito grande. Elas compram graças para os outros e intercedem, com seus sofrimentos, junto ao trono de Deus.

Temos o caso de Jó, na Sagrada Escritura.

Como Jó era fiel, o demônio dizia que a fidelidade dele advinha do fato de que ele tinha riquezas. Deus, então, permitiu que o demônio retirasse a riqueza de seu servo Jó. E assim foi. Jó ficou pobre e, na sua pobreza, bendizia ao Senhor seu Deus: "Deus me deu, Deus me tirou, louvado seja o santo nome de Deus". O demônio, ainda não satisfeito, afirmou que ele era fiel apenas por que tinha uma família muito boa e com muitos filhos. Novamente, Deus permitiu que o demônio atentasse contra a família de Jó. Morreram os seus filhos, ficou apenas a sua mulher. Esta, para provocar a Jó, dizia que ele deveria maldizer a Deus. Jó, porém, repetia: "Deus me deu, Deus me tirou, louvado seja o santo nome de Deus!". O demônio continuava insatisfeito e lançou sua última carta: retirou a saúde do grande homem que os séculos cantam e glorificam em sua paciência. Jó, conta a Sagrada Escritura, ficou com a pior doença da época: a lepra. No monte de sua desgraça, Jó repetia: "Deus me deu, Deus me tirou, louvado seja o santo nome de Deus!". Depois de tantas provas de fidelidade, Deus restituiu a saúde, a família e o dinheiro a Jó.

Esse é o amor filial, o amor de reverência, o amor de adoração que se deve à Deus. Jó é um dos maiores homens do Antigo Testamento! Ele foi grande por quê? Porque soube amar a Deus no seu sofrimento. Soube se entregar por inteiro ao seu criador, de quem recebeu tudo sem nenhum mérito. Agora, ele retribuia com um pouco o muito que recebera: a sua existência.

Deus nos convida à tomarmos a nossa "Cruz" e a "segui-lo".

**O Demônio é o pai da gnose, fundamento do Espiritismo.**

O demônio é o pai do espiritismo. Ele não é um "estado de espírito", mas o autor da religião gnóstica (fundamento do espiritismo). Foi dele o primeiro brado igualitário do mundo: "*Não servirei!*". Foi com a mesma falácia que ele tentou Eva: "*Se comeres desse fruto, sereis iguais a deus*". A gnose preceitua exatamente a igualdade dos homens com Deus, tanto em seu fundamente filosófico, como em sua doutrina da reencarnação e da iluminação evolucionista.

Na Sagrada Escritura fica claro que o demônio é um ser criado, que se revoltou (através do seu livre-arbítrio) contra o seu criador. Tanto anjos como demônios podem interferir na vida dos homens, assim como podem se manifestar com vozes e se materializar em corpos (ou possuí-los).

Fonte: [http://www.santotomas.com.br/apologetica/ApEspiritas.asp#Demonio](#_blank)

Sugerimos a leitura dos Livros livros: Os Demônios no Caminho do Filhos de Deus, e A Grande Barreira, que desmascaram tanto o Espiritismo, como as seitas. Eles podem ser conseguidos através do site [www.recados.aarao.nom.br](http://www.recados.aarao.nom.br) clicando em <nossos livros>.

**MENSAGEM DE SÃO MIGUEL AO CLÁUDIO HECKERT
 19 de julho de 1998 - Santo Arsênio (eremita) -5,40 horas
http://www.recadosaarao.com.br/**

**REENCARNAÇÃO**“Paz!
Meus filhinhos, Deus criou o mundo para Sua delícia e nele, também queria morar! De Si Próprio, criou o homem!
De fato, o homem essência de Deus, imagem e semelhança Dele, é espírito Dele! O homem o forma em Deus, Um Só.
Colocou o homem no Paraíso, para que comandasse aos outros seres viventes: Todos os seres viventes seriam subordinados ao homem! E o Universo todo seria uma coisa só: Harmonioso, puro, límpido, à Imagem do Criador!
O homem foi criado transparente e nada lhe seria escondido, pois era um só em Deus...
Pecou! Pecou por causa da inveja do inimigo, brutal inveja, por esta criação de Deus. Esta criação  obra prima de Deus seria superior a ele (satanás) em inteligência, poder e Glória... Incutiu no homem a ideia de ser maior que Deus...
Deus expulsou o homem do Paraíso, velou ao homem Sua Face, deu ao homem a máscara da terra, a humanidade, tirando-lhe o Divino, expulsou-o de Seu convívio! Deus estava ferido! Um pedaço Dele havia se submetido ao demônio! Sofria! Castigou o homem, colocando sobre ele, um véu, que não lhe permita Ter a mesma inteligência de antes! Colocou um véu para que o homem não pudesse mais conhecer os planos de Deus. A inteligência lhe foi reduzida! Velada! E o homem qual cego, começava a vagar pela terra: Perdido, errante, inconsolado... sem ver a Deus!
Perdeu o privilégio de ver e conviver com a Trindade, de criar mundos, isto é, de participar com o Pai no planejamento deles.
Perdeu o Paraíso, porque escolheu a terra!
A mulher te esmagará , disse Deus ao demônio, porque concebeu naquele momento a ideia de criar a Nova Mulher, para colocar de novo, o mundo ao Seu redor... Deus queria o mundo como o criou (paraíso), caminhando passo a passo com Ele!
E criou a Nova Mulher!
O homem ainda está mascarado e só aos que arranca a máscara, Deus permite vê-Lo e também as Suas obras , pois a estes Deus devolve 100% de inteligência! (?).
O que não faria o homem se desde o início de sua criação usasse seus 100%? Mundos novos, incríveis, deslumbrantes... Mas, preferiu fechar-se em si próprio... Hoje se arrasta na escuridão!
Precisa de Deus e nos momentos angustiantes, a Ele recorre! ... Deus ainda o atende!
Mas Deus foi ferido! Mesmo assim, prometeu resgatar toda a humanidade, pois, precisa do homem, uma vez que se trata de Si Próprio! ... O homem e Deus formam um Só! O Homem é como que, complemento de Deus, assim como todo o universo... O homem é hoje, no entanto, a ferida mais dolorosa desta unidade!...
O Amor de Deus, no entanto, criou a Nova Mulher na esperança da reconciliação, da Nova Unidade.
A “Mulher” luta, se debate, mas é-Lhe muito difícil .... o homem está cego... fechou-se inescrupulosamente em si próprio!
A “Mulher” esmagará a serpente...
Quando isto acontecer, o homem pensará 100%: Deixará cair a máscara e tudo poderá ver e sentir. E verá a sua miséria, o seu erro, a sua desgraça, sua teimosia, sua arrogância... Não haverá mais tempo! E só os aliados de Deus, aqueles que jamais O traíram, vieram a Eternidade Pura, Santa, Plena, como Deus havia concebido: Viverão com Deus, como quis e voltarão a fazer parte de Deus! Aos outros... a escuridão!
Filhinhos: convertei-vos! Vejam os sinais que indicam o tempo desta mudança! Deus Misericordioso, apesar de tudo, ainda avisa às suas criaturas, do tempo próximo! Ainda há tempo! Convertei-vos e voltai-vos ao Deus da Vida!
Não há chance de retornar à terra para saldar alguma dívida. O homem morre apenas uma vez e para sempre verá o Céu Eterno ou a escuridão permanente! Muitos, a maioria, passará por uma purificação, pois na casa do Pai não se entra sujo! Toda a sujeira será deixada para trás. Não acreditem na volta do homem a terra após a morte, reencarnado para expiação dos seus pecados, porque  há uma só morte e para a eternidade! E se, Deus permitisse a volta à terra, certamente diria ao reencarnado do porque veio a Segunda vez, não o deixando novamente velado! Com efeito, onde estaria a Misericórdia de Deus, se mandasse um filho de volta para expiar seus pecados e não lhe dissesse que pecados deveria expiar? Ficaria o filho novamente errante, misturado ao mundo, pecando e caindo! ... Não seria Misericórdia, mas castigo brutal; Vingança cruel.
Ora, Deus é Amor! A cada um dá a chance da salvação ( conversão ), nesta vida para  gozar Eternamente as delícias com o Pai, o Filho e o Espírito Santo, e com tudo o que existe no Céu, na terra, no universo... em harmonia total, gozo sem limites!
Deus criou o homem transparente e o verdadeiro homem, voltará a ser transparente! Transparente como Deus e O acompanhará Eternamente!
O homem carne, se perderá eternamente, porque assim mesmo ele quis!
Deus no entanto, espera ansiosamente a volta de todos e Sua Mãe percorre toda a terra, juntamente com Seus Anjos e os Santos para tentar resgatar o máximo da humanidade, tão dura, tão irresponsável! Até aos traidores Deus se faz benevolente, concedendo também a eles, o perdão e a Misericórdia!
Amem a Mãe. Sigam Seus ensinamentos!
Adorem a Deus em todos os momentos de vossas vidas. Vivam a Deus em todas as células de vosso corpo e de toda vossa alma. Verão a Deus... Amém?
Eu, Arcanjo Miguel, acompanho a Deus em todos os Seus Projetos!...
Eu, Miguel, vos acompanho. Amém?
Sigam os passos do Homem Jesus: O Deus Trino!
Sigam Maria, a inimiga mortal do inferno!
Sigam-me. Amém?
A bênção de Deus Todo Poderoso vos cobre em todos os lugares e o Amor Dele Também.
Amém, Amém, Amém!
Rezem, rezem, rezem.
Muitas almas, milhares já rezam por vocês, pois Glorificadas através de vocês... Amém?
Rezem, rezem, rezem.
Amém, Amém, Amém!

Se você têm dificuldade de lidar com as Sagradas Escrituras e deseja pesquisar por assunto, segue agora uma compilação muito bem organizada, sobre muitos assuntos.

**SOBRE DEUS**

* **A Natureza de Deus**
	+ É Amor: 1Jo 4,8.
	+ É Espírito: Jo 4,24.
	+ É fonte de vida e santidade: Rm 6,23; Gl 6,8; Ef 1,4-5; 1Ts 4,3; 2Ts 2,13-17.
	+ É ilimitado: 1Rs 8,27; Jr 23,24; At 7,48-49.
	+ É misericordioso: Ex 34,6; 2Cr 30,9; Sl 25,6; 51;1; Is 63,7; Lc 6,36; Rm 11,32; Ef 2,4; Tg 5,11.
	+ É o Criador: Gn 1,1; Jó 26,13; Sl 33,6; 148,5; Pv 8,22-31; Eclo 24,8; 2Mc 7,28; Jo 1,3; Cl 1,16; Hb 11,3.
	+ É o Juiz do universo: 1Sm 2,10; 1Cr 16,33; Ez 18,30; Mt 16,27; At 17,31; Rm 2,16; 2Tm 4,1; 1Pd 4,5.
	+ É o único Deus: Dt 32,39; Is 43,10; 44,6-8; Os 13,4; Ml 2,10; 1Cor 8,6; Ef 4,6.
	+ É onipotente: Gn 17,1; 28,3; 35,11; 43,14; Ex 6,3; Ap 1,8; 4,8; 11,17; 16,14; 21,22.
	+ É onipresente: Sl 139,7; Sb 1,7; Eclo 16,17-18; Jr 23,24; Am 9,2-3; Ef 1,23.
	+ É todo-poderoso: Gn 39,24; Sl 24,8; 50,1; Is 10,21; Jr 32,18; 2Mc 11,13.
* **A Santíssima Trindade**
	+ Batismo ministrado em nome da Trindade: Mt 28.19.
	+ Bênção dada em nome da Trindade: 2Cor 13,14.
	+ Manifestação da Trindade no NT: Mt 3,16-17; Lc 1,35; 3,21-22.
	+ Pluralidade de Pessoas mencionada no NT: Jo 14,15.26; 15,26; At 1,6-8; Rm 8,9; 1Cor 6,10-11; Ef 4,4-6; 1Pd 1,2; 1Jo 5,6-7; Jd 20,21.
	+ Prefiguração da pluralidade de Pessoas no AT: Gn 1,26; 3,22; 11,7; 18,1-5.9-10.16.
* **Jesus Cristo**
	+ É a glória de Deus: 1Cor 2,8; Hb 1,3; Tg 2,1; Ap 21,23.
	+ É chamado "o alfa e o ômega": Ap 1,8; 21,6; (Cf.) Ap 22,13-16.
	+ É chamado "o primeiro e o último": Is 41,4; 44,6; (Cf.) Ap 1,17; 2,8.
	+ É eterno: Mq 5,2; Jo 1,1; Cl 1,17; Hb 1,10.
	+ É imutável: Ml 3,6; (Cf.) Hb 1,12; 13,8.
	+ É o Filho de Deus: Mt 16,16; 26,63-64; 1Jo 4,15.
	+ É o Messias (Cristo [gr.]): Is 7,14; 9,6; Jr 23,5; 30,9; Ez 34,23; Mq 5,2; Zc 9,9; (Cf.) Jo 1,41; 4,25-26.
	+ É o poder e a sabedoria de Deus: 1Cor 1,24.
	+ É o Rei dos reis: Ap 1,5; (Cf.) Ap 17,14; 1Tm 1,17; (Cf.) Ap 15,3.
	+ É o Senhor de todos: At 10,36; Rm 10,12.
	+ É onisciente: Sl 139; (Cf.) Lc 6,8; Jo 6,64; 13,11; 16,13; 21,17.
	+ É verdadeiro Deus: Jo 1,1; 5,18; 8,58; 20,28; Fl 2,6; Cl 1,15-19; 2,9; Tt 2,13.
	+ É verdadeiro Homem (provado por seu sofrimento): Mt 26,38; 27,50; Mc 15,37; Lc 23,46; Jo 1,14; 19,30; At 2,22; 3,22; Fl 2,7; 1Tm 2,5; Hb 2,17; 1Jo 1,2.
	+ Provém do Pai: Jo 1,14; 3,16.18; 1Jo 4,9.
* **A Morte de Cristo**
	+ Morreu para a nossa Salvação: Is 53,4-10; Mt 20,28; Lc 24,46; Jo 12,24; Rm 5; Ef 5,2; 1Pd 1,18; 2,24; 1Jo 2,2; 1Ts 5,10.
	+ Prevista no AT: Sl 22,69; Sb 2,10-20; Is 1,5-6.53; Jr 11,19; Lm 1,12; Zc 1,12-13; (Cf.) Lc 24,46.
* **A Ressurreição de Cristo**
	+ É a certeza da nossa própria ressurreição: Rm 6,5; 1Cor 15,49; 2Cor 4,14; Fl 3,21.
	+ Garantia da nossa Fé: 1Cor 15,17.
	+ Prevista no AT: Sl 16,10; (Cf.) At 13,35.
	+ Prevista por Jesus: Mt 17,23; 20,19; Mc 9,9; 14,28; Lc 9,22; 18,33; Jo 2,19; 10,18.
	+ Provada pelas manifestações aos seus discípulos: Mt 28,9; Mc 16,9; Lc 24,13-35; Jo 20,26; 21,1; At 1,3; 1Cor 15,6.
	+ Significa nosso novo nascimento: Rm 6,4; Cl 2,12; 1Pd 1,3.
* **Outros Dados sobre Jesus**
	+ Jesus ascendeu aos céus: Mc 16,19; Lc 24,50; Jo 20,17; At 1,3-9; Ef 4,10; 1Tm 3,16; 1Pd 3,22.
	+ Jesus completará a salvação dos justos: Rm 2,7; 1Cor 1,8; Fl 3,21; Hb 9,28; 1Pd 1,5.
	+ Jesus foi exaltado na glória: Jo 12,16; At 2,32-33; 4,10-11; 7,55; Rm 8,34; Ef 1,20; Fl 2,9; Cl 3,1.
	+ Jesus julgará os vivos e os mortos: At 10,42; Rm 2,16; 2Tm 4,1; 1Pd 4,5.
	+ Jesus retornará na glória: Dn 7,13; Mt 24,30; 25,31; 26,64; 1Ts 4,16; Ap 1,7.
	+ Jesus retornará como Juiz: Jo 5,22; At 10,42; 17,31; 2Tm 4,1;1 Pd 4,5; Ap 20,12-13.
	+ Ninguém sabe o dia e a hora em que Jesus retornará: Mt 24,44; 25,13; Mc 13,35; Lc 12,40-46; 1Ts 5,2; 2Pd 3,10; Ap 3,3; 16,15.
	+ Nós devemos ficar atentos para o seu retorno: Rm 8,23; 1Cor 1,7; Fl 3,20; Cl 3,1-4; 1Tm 1,1; Hb 10,37; 2Pd 3,12.
* **O Espírito Santo**
	+ Concede vários dons: Is 11,1-3; 61,1-2; Lc 4,18-19.
	+ É chamado Espírito da Verdade: Jo 15,26; 1Jo 5,7.
	+ É chamado Paráclito, Consolador ou Conselheiro: Jo 14,16.26; 15,26; 16,7.
	+ É dado durante o Batismo: Mt 3,11-16; Lc 3,16; Jo 1,33; At 1,5; 2,38; 11,16.
	+ É dado durante o Crisma (separado do batismo): At 1,8; 8,15; 10,44; 19,6.
	+ É dado pelo Pai: Lc 11,13; Jo 3,34; 15,26; 1Ts 4,8; 1Jo 3,24.
	+ É o Mestre e o Revelador da Verdade: Jo 14,26; 16;13; At 5,32; 9,31; 1Cor 2,10; Ef 3,5.
	+ É transmitido pela imposição das mãos: At 8,17; 9,17; 13,2-4; 19,6.
	+ Inspira os homens: At 4,8; 6,10; 7,55.
	+ Inspirou as Sagradas Escrituras: At 3,21; 2Tm 3,16; Pd 1,21.
	+ Habita em nós: Jo 14,17; At 2,33; Rm 5,5; 1Cor 3,16; 6,19; Gl 3,14; Ef 1,13; 2Tm 1,14.
	+ Procede do Pai e do Filho: Jo 15,26; 16,7; 16,13.

**SOBRE AS CRIATURAS DE DEUS**

* **Os Anjos**
	+ Acompanharão Cristo no seu retorno (Parusia): Mt 16,27; 25,31; Mc 8,38; 1Ts 4,16.
	+ Anjos da guarda: Tb 12,12; Mt 18,10; At 12,11.15.
	+ Deus se manifestou como Anjo do Senhor: Gn 16,7.13; 18,1-33; 21,17-18; 22,11; 31,11-13; Ex 3,2; Jz 2,1; 6,11-24; 13,21-22.
	+ Foram criados por Deus: Ne 9,6; Jo 1,3; Rm 11,36; Cl 1,16; 1Cor 8,6.
	+ O homem é pouca coisa inferior aos anjos: Gn 1,26.28; 3,5; Sl 8,5-6; Sb 2,23; Eclo 17,1-14.
	+ Preanunciarão o retorno de Cristo: Mt 24,31; Mc 13,27; 1Cor 15,52.
	+ São chamados "Filhos de Deus": Dt 32,8; Jó 1,6; 2,1; 38,7; Sl 29,1; 82,1; 89,6.
	+ São chamados "Santos de Deus": Jó 5,1; 15,15; Sl 89,7; Dn 4,13; 8,13.
	+ São espíritos confortadores: Sl 91,11; Dn 7,10; Mt 4,11; Mc 1,13; Lc 22,43; Hb 1,14.
	+ São mensageiros de Deus: Gn 24,7; Nm 20,16; 1Cr 21,15; 2Cr 32,21; Dn 3,28; 6,22; Lc 1,19.26; At 12,11.
	+ São servos de Deus: Jó 4,18; Sl 103,20.
	+ Três deles têm seus nomes expressamente citados: Rafael - Tb 3,16-17; 5,4; 12,11-15; Gabriel - Dn 8,16; 9,21; Lc 1,19.26; e Miguel - Dn 10,13.21; 12,1; Jd 1,9; Ap 12,7.
* **Satanás e os Demônios**
	+ Alguns podem ser exorcizados por oração e jejum: Mt 17,21; Mc 9,20.
	+ Costumam a tentar os homens: Gn 3; 1Rs 22,19-23; Jó 1,6-8; Sb 2,24; Zc 3,1-2.
	+ É chamado de "Senhor deste mundo": Jo 12,31; 14;30; 16,11; 2Cor 4,4; Ef 2,2; 6,12; 1Jo 5,19.
	+ Os demônios são anjos caídos: Is 14,12; Lc 10,18; Jd 1,6; Ap 12,7-9.
	+ Podem aparecer como anjos de luz: 2Cor 11,14; Ap 2,2; 16,14.
	+ Podem se apossar de nossos corpos: Mt 8,28; 9,32; 12,43-45; 15,22; Mc 5,1-13; 9,14; Lc 4,33; 8,2; 11,24-26; At 8,7.
	+ Podem ser exorcizados pelos poder de Deus: Mt 8,29; 9,33; 10,1; Mc 1,25-26; 6,7.13; 9,38; 16,17; Lc 8,2; 9,1; 9,49; At 5,16; 10,38; Tg 2,19.
	+ Ronda como um leão: Sl 22,13; 1Pd 5,8.
	+ Será solto da prisão: Ap 20,7.
	+ Seus poderes foram quebrados pelo sacrifício de Cristo: Mt 12,28; Lc 8,31; 10,17; Jo 3,35; 12,31; Ef 6,11; Cl 1,13; 1Jo 3,8; Ap 12,11.
	+ Sofrerão tormentos eternos: Mt 25,41; Ap 14,10-11; 19,20; 20,10.
	+ Têm liberdade para tentar os homens: 1Rs 22,22; Jó 1,12; Mt 4,1; Mc 1,13; Lc 4,2; Jo 13,2; At 5,3; 1Cor 7,5; 2Cor 2,11.
	+ Temem o Evangelho: Mt 8,29; Tg 2,19.
	+ Tentam nos afastar de Deus: Ef 4,27-6,11; 1Tm 5,15; Tg 4,7.
* **O Homem**
	+ Está inclinado à tentação: Rm 7,15-23; 1Cor 7,5; Ef 6,11; 1Ts 3,5; 2Tm 3,12; Tg 4,2; 1Pd 2,11; 5,8.
	+ Está sujeito à morte: 2Sm 14,14; Jó 14,5; Sb 2,24; Eclo 25,24; Rm 5,12-14; 6,23; 1Cor 15,21-22; Hb 9,27.
	+ Foi castigado por ter pecado:Gen 3; Sb 2,24; Eclo 25,24; Ez 28,12-17; Rm 5,12; 1Cor 15,21; 1Tm 2,14.
	+ Foi criado homem e mulher: Gn 1,27; Mt 19,4; Mc 10,6; 1Cor 11,8.
	+ Foi criado por Deus: Gn 1,26-27; 2,7; Jó 33,4; Sl 8,5; Ecl 12,7; Sb 2,23; 10,1; Eclo 17,1; 2Mc 7,28; Mt 19,4; Mc 10,6.
	+ Já foi exaltado anteriormente: Gn 1,26; 2,8.
	+ Ofendeu a Deus pelo pecado: 2Sm 12,13; Sl 32,5; Is 1,2; Jr 2,29; Os 7,13; Rm 1,18-32; 6,1; Gl 5,17; Ef 4,30; 5,3; Cl 3,5.
	+ Será julgado pelos seus méritos: At 17,31; Rm 2,6.11; 14,10; 2Cor 5,10; 11,15; Cl 3,25; Hb 11,6; 1Pd 1,17; Ap 20,13.
	+ Tem a promessa da ressurreição: Jo 6,54; 2Cor 4,13-14; Fl 3,11; 1Ts 4,14; 2Tm 2,1.
	+ Tem o paraíso como recompensa por sua justiça: Mt 5,12; Cl 1,5; Hb 10,34.
	+ Teve sua dignidade resgatada por Cristo: Rm 5,8; 8,9-11; Ef 2,6; Cl 2,12; 3,1.
* **A Alma e sua Imortalidade**
	+ A salvação: Tg 1,21; 5,20; 1Pd 1,9.
	+ A tentação durante a vida sujeita a alma: 1Pd 2,11; 2Pd 2,14.
	+ As almas dos justos herdam os céus: Sb 3,1; Ap 6,9; 8,3; 20,4.
	+ Confiada aos cuidados de Deus após a morte: Sl 31,5; At 7,59; 1Pd 4,19.
	+ É distinta do corpo material: Mt 10,28; At 2,27; 1Ts 5,23; Hb 4,12.
	+ Foi criada à imagem de Deus: Gn 1,26-27; 1Cor 11,7; Cl 3,10.
	+ Foi criada por Deus: Gn 2,7; Ecl 12,7; Is 57,16; Zc 12,1.
	+ Nada compensa a perda da alma: Mt 16,26; Mc 8,36.
	+ Se separa do corpo na hora da morte: Gn 35,18; Ecl 12,7; Lc 12,20.
	+ Sobrevive à morte do corpo: Gn 35,18; 1Sm 28,19; 1Rs 17,22; Mt 10,28; Lc 8,55.
* **Maria Santíssima**
	+ Anunciação: Lc 1,28.
	+ Bendita entre as mulheres: Lc 1,42-48.
	+ Cheia de Graça: Lc 1,28.48.
	+ Concebida sem pecado: Gn 3,15; Lc 1,28.
	+ Devotava-se à oração: At 1,14.
	+ Foi nos dada como mãe: Jo 19,25-27.
	+ Guardava as palavras de Jesus: Lc 2,19.
	+ Mãe de Deus: Is 9,6; Mt 1,23; Lc 1,32.35.43; 2,11; Gl 4,4.
	+ Meditava sobre as palavras de Jesus: Lc 2,51.
	+ Permaneceu sempre virgem: (tipificado em) Ez 44,2; Lc 1,34.
	+ Possibilidade da assunção aos céus, como Enoque e Elias: Gn 5,24; Hb 11,5; 2Rs 2,1-13.
	+ Prevista no AT: Is 7,14; Mq 5,2-3.
	+ Responsável pelo 1º milagre de Jesus: Jo 2,1-12.
	+ Sofreu muita tristeza: Lm 1,12; Lc 2,34-35.48; Jo 19,25.
	+ Virgem: Is 7,14; Mt 1,18-25; Lc 1,27.34.
* **Filhos**
	+ A falta de filhos é considerada uma reprovação: Gn 16,4; 30,1; 1Sm 1,6.11; Is 4,1; Lc 1,25.
	+ As crianças são abençoadas por Jesus: Mt 19,13; Mc 10,13.16; Lc 18.15.
	+ Devem honrar os seus pais: Ex 20,12; Lv 19,3; Dt 5,16; Eclo 3,1-16; Mt 15,4; Mc 7,10; 10,19; Lc 18,20; Ef 6,2-3.
	+ Devem ser disciplinados: Dt 8,5; Pv 3,12; 13,24; 22,15; 23,13-14; 29,15.17; Sb 11,9-10; Eclo 30,1-3; Ef 6,4.
	+ Jesus era obediente aos seus pais: Lc 2,51.
	+ Não devem ser escandalizadas: Mt 18,6; Mc 9,42; Lc 17,2.
	+ Os cristãos devem ser inocentes como as crianças: Sl 131,1-2; Mt 18,3; Mc 10,15; Lc 18,17; 1Jo 2,1.12; 4,4.5-21. / Mas adultos em seus pensamentos: 1Cor 3,1-3; 13,11; Hb 5,11-14; 1Pd 2,2.
	+ Receber bem a uma criança é receber bem o próprio Jesus: Mt 18,5.10; Mc 9,37; Lc 9,48.
	+ São uma bênção de Deus: Sl 115,14; 127,3-5; 128,3-6; 144,17; Pv 17,6.
* **O Pecado**
	+ A blasfêmia contra o Espírito Santo (atribuir a obra de Deus ao diabo) é um pecado imperdoável: Mt 12,31-32; Lc 12,10.
	+ Alguns pecados nos exclui do reino de Deus: 1Cor 6,9-10; Gl 5,19-21; Ef 5,3-5; Cl 3,5-10; Hb 13,4-5; Ap 21,8-9.27.
	+ Apenas Deus pode perdoar o pecado: Mc 2,7; Lc 5,21.
	+ Cristo perdoa os pecados: Mt 9,2-6; Mc 2.10; Lc 5,24; 7,48; Jo 5,14.
	+ Deus deseja a conversão do pecador: Is 49,14-16; Jr 3,12; 31,20; Ez 18,23; 33,11; Lc 15,20-24.32; 18,13; 19,10; Jo 8,11; Rm 11,32; 2Pd 3,9.
	+ É delegado o poder de perdoar aos Apóstolos: jo 20,23; 2Cor 5,18.
	+ É causa da morte: Gn 3,17-19; Sb 1,12; 2,24; Eclo 25,24; Rm 5,12; 6,11; 1Cor 15,21.
	+ É prejudicial para obtermos a glória de Deus: Rm 3,23; (Cf.) Rm 5,2.
	+ É uma rebelião contra Deus: Nm 15,30; Dt 32,5; 2Sm 12,9; Jó 35,6; Is 1,2; 48,8; Br 4,8.
	+ Pode ser mortal ou venial (grau): 1Jo 5,16-17.
	+ Nos afasta de Deus: Rm 1,18-32; Ef 4,18; Cl 1,21; 1Pd 1,18.
	+ Provém do diabo: Jo 8,44; At 13,10; 1Jo 3,8-10.
	+ Torna-nos escravos: Jo 8,34; Rm 6,16-19; 2Pd 2,19.

**SOBRE OS INSTRUMENTOS DE DEUS**

* **A Graça**
	+ A graça de Deus é inexaustível: Rm 5,17, 2Cor 4,15; 9,8; Ef 1,7; 2,7; 1Tm 1,14.
	+ Demanda um efeito: 1Cor 15,10; 2Cor 11,23; Ef 2,10; Fl 2,12-13.
	+ É concedida através de Cristo: Jo 1,17; Rm 1,5; Gl 1,6; Ef 2,7; 1Tm 1,14; 2Tm 1,9.
	+ É concedida por Deus ao humilde: Pv 3,34; Tg 4,6; 1Pd 5,5.
	+ É desejada com a paz nas saudações: Rm 1,7; 1Cor 1,3; 2Cor 1,2; Gl 1,3; Ef 1,2; Fl 1,2; Cl 1,2; 1Ts 1,1; 2Ts 1,2; Fm 3,1; 1Tm 1,2; 2Tm 1,2; Tt 1,4; Hb 13,25.
	+ É mais abundante que o pecado: Rm 5,15.20; 6,1; 2Cor 12,9.
	+ É oferta gratuita de Deus: Sl 84,11; Zc 12,10; Jo 1,16; 3,27; Rm 3,24; 4,2-5.16; 5,15-17; 9,14-18; 11,6; 1Cor 4,7; 1Pd 5,10.
	+ Jesus é graça de Deus: Mt 21,37; Jo 3,16-17; Rm 3,24; 2Cor 8,9; Gl 4,4; Tt 2,11; Hb 2,11.
	+ Maria é cheia de graça: Lc 1,28.42.
	+ Necessária para difundir a fé: At 18,27; Rm 1,5.
	+ Nos prepara para a vida eterna: Rm 5,2; 6,23; Tt 1,2; 1Pd 1,13.
	+ Nos torna fortes na fé: At 4,22; 6,8; 14,3; 20,32; Rm 1,11; 16,25; 1`Cor 1,7-8; 2Ts 2,16-17; 3,3.
	+ O trono da graça: Ef 3,12; Hb 4,16.
	+ Pode ser perdida: Hb 12,15; Jd 1,4.
	+ Por ela, crescemos no conhecimento de Cristo: 2Pd 3,18.
* **A Igreja**
	+ Chamada "Igreja de Deus": 1Tm 3,15.
	+ Comprada pelo sangue de Cristo: At 20,28; Ef 5,25; Hb 9,12.
	+ Cristo amou a Igreja: Ef 5,25-26.
	+ Cristo é a cabeça da Igreja: Ef 1,22; 5,23; Cl 1,18.
	+ Cristo é a pedra angular: Sl 118,22; Mt 21,42; Mc 12,10; Lc 20,17; At 4,11; Ef 2,20; 1Pd 2,4.7.
	+ Cristo protege a Igeja: Mt 16,18; 20,20.
	+ Doutrina, comunidade e rito sagrado (pão): At 2,42.
	+ É a coluna e fundamento da verdade: 1Tm 3,15.
	+ É infalível: Mt 16,18; 28,20; Mc 16,16; Lc 10,16; 1Tm 3,15.
	+ É o Corpo de Cristo: Rm 12,4; 1Cor 12,12; Ef 1,22-23; 5,22; Cl 1,18.
	+ É perpétua: Mt 16,18; 28,20.
	+ É visível: Mt 5,14; Mc 4,30-32; Ef 2,19-22.
	+ Edificada sobre os Apóstolos: 1Cor 3,10; Ef 2,20; Ap 21,14.
	+ Expansão no mundo: At 2,41; 2,47; 5,14; 6,7; 11,24.
	+ Fundada por Cristo: Mt 16,18; 28,19; Mc 16,15; 1Cor 3,11; Ef 2,20; 1Pd 2,4-6.
	+ Presbíteros são ordenados, cuidam do rebanho e administram os sacramentos: At 15,6.23; 1Tm 4,14; 5,22; 1Tm 5,17; Tg 5,13-15; Rm 15,16.
	+ Prevista no AT: Tb 13,11-18; Is 2,2-3; Br 5,3; Os 2,14-24; Mq 4,1-3.
	+ Seus membros são chamados à santidade: 1Cor 1,2; Cl 3,12.
	+ Sucessão apostólica: At 1,15-26; 2Tm 2,2; Tt 1,5.
	+ Tem autoridade: Mt 16,18-19; 18,18; Jo 20,23.
	+ Tem bons e maus membros: Mt 13,41-48; 22,10.
* **A Comunhão dos Santos**
	+ Intercessão dos Santos: Tb 12,12; 2Mc 15,14; Ap 5,8; 8,4.
	+ Milagres operados por intermédio de relíquias: At 5,15; 19,11-12.
	+ Orar uns pelos outros: Jr 15,1; At 12,5; Rm 15,30; 2Cor 13,7; Ef 6,18; Cl 4,3; 1Ts 5,25; 2Ts 3,1; Hb 13,18; Tg 5,16.
	+ Os Santos estão nos céus: 1Ts 3,13; Hb 11,40; 12,23; 1Pd 3,19; Ap 6,9.
	+ Somos rodeados pelos Santos: Hb 12,1.
	+ Todos são chamados a serem santos: Ef 1,4-6.12.14.
	+ Unidade de todos os cristãos: Jo 15,5; Rm 12,4; 1Cor 6,12-20; 10,17; 12,4-27; Ef 2,19; 5,30; Cl 1,18.24; 2,19; 3,15.
* **O Batismo**
	+ A preparação do batismo de João: Mc 1,4.8; At 1,5; 11,16; 19,4.
	+ Abrange todo gênero humano: Mt 28,19; Mc 16,15-16; Lc 24,47; At 2,38.
	+ Administrado em nome da Santíssima Trindade: Mt 28,19.
	+ Administrado em nome de Jesus: At 2,38; 8,16; 10,48; 19,5; Ap 14,1; 22,4.
	+ Batizado em Cristo: 1Cor 12,13; Gl 3,27.
	+ Batizado na morte de Cristo: Rm 6,3.
	+ Batizado para uma nova vida: Rm 6,4; Tt 3,5.
	+ Com água e o Espírito Santo: Jo 3,5; Ef 5,26; Tt 3,5.
	+ É administrado pelos discípulos de Cristo: Jo 4,2.
	+ É necessário: Mc 16,16; Jo 3,5.
	+ É nossa garantia de ressurreição: Rm 6,3-5; 1Cor 15,29.
	+ É para nossa justificação: 1Cor 6,11.
	+ É para nossa redenção: 1Jo 5,6.
	+ É para nossa santificação: 1Cor 6,11; Ef 5,26.
	+ É um presente gratuito de Deus: Tt 3,5.
	+ Há um só batismo: Ef 4,5.
	+ Perdoa o pecado: At 2,38; 22,16; 1Pd 3,21.
	+ Prefigurado no AT: Ez 36,25; 1Pd 3,20-21.
* **Confirmação**
	+ É conferido pela imposição das mãos: At 8,17; 19,6.
	+ É distinto do Batismo: At 8,15.
	+ Envolve o Espírito Santo: Jo 14,17; At 2,4; 10,44.
	+ Foi prometido por Cristo: Jo 14,16.26; 15,26.
	+ Recebido antes do Batismo: At 10,44.
	+ Recebido após o Batismo: At 2,38; 8,14-17; 19,5-6.
* **Reconciliação (Confissão e Penitência)**
	+ A Penitência reconcilia o pecador com a comunidade de crentes: 2Cor 2,5-8.
	+ A Reconciliação foi instituída por Cristo: Jo 20,22-23.
	+ A Reconciliação provém de Cristo Rm 5,11; Cl 1,20; Hb 1,3.
	+ Cristo tem o poder de perdoar os pecados: Mt 9,6; Mc 2,10; Lc 5,24; Cl 3,13.
	+ Deus perdoa os pecados: Mc 2,7; Lc 5,21.
	+ Há graus de pecado (mortal e venial): 1Jo 5,16.
	+ Liga/desliga no céu e na terra: Mt 18,18.
	+ Ministério da Reconciliação: 2Cor 5,18.
	+ O perdão é dado através de Cristo: 2Cor 2,10.
	+ O poder de perdoar é delegado por Cristo: Jo 20,23; 2Cor 5,18.
	+ Perdão dos pecados, unção dos enfermos e confissão: Tg 5,14-16.
	+ Reconcilia com Cristo: 2Cor 5,18.
	+ "Se vocês perdoarem os pecados... serão perdoados": Jo 20,22-23.
* **A Eucaristia**
	+ Apenas as espécies do pão e do vinho podem ser consagradas: Lc 24,30; Jo 6,51.57-58; At 20,7; 1Cor 10,17; 11,27.
	+ Chamada "a Ceia do Senhor": 1Cor 11,20.
	+ Chamada "ágape" (=festa do amor): Jd 1,12.
	+ Chamada "Fração do Pão": At 2,42.
	+ Comemoração do Calvário: Mt 26,28; Lc 22,19-20; 1Cor 10,16; 11,25-26.
	+ Cristo está realmente presente nela: Mt 26,26; Lc 22,19-20; Jo 6,35.41.51-58; 1Cor 11,27-29.
	+ Discurso sobre a Eucaristia: Jo 6,32-58.
	+ Fonte de vida divina: Jo 6,27.33.50-51.58; 1Cor 11,30.
	+ Instituída por Cristo: Mt 26,26-29; Mc 14,22; Lc 22,15-20; 1Cor 11,23-25.
	+ "Isto É o meu Corpo... Isto É o meu Sangue": Mt 26,26-27; Mc 14,22.24; Lc 22,19-20; 1Cor 10,24-25.
	+ Jesus é o Pão da Vida: Jo 6,35.41.48.51.
	+ Nos une a Cristo: At 2,42; Rm 12,5; 1Cor 10,17.
	+ Prometida por Cristo: Jo 6,27-59.
	+ Sérias consequências de pecar contra a eucaristia: 1Cor 11,26-30.
* **Unção dos Enfermos**
	+ Administrado em nome do Senhor: Tg 5,14.
	+ Recebido com oração de fé: Tg 5,15.
	+ Restaura a saúde do doente: Mc 6,13; Tg 5,15.
	+ Também perdoa os pecados: Tg 5,15.
	+ Uso de óleo: Mc 6,13; Tg 5,14.
* **Sagradas Ordens**
	+ Consagração dos Apóstolos: Jo 20,22.
	+ Deveres e funções dos sacerdotes no AT: Dt 33,7-11.
	+ Funções dos sacerdotes: Ml 1,11; Mt 28,19; Jo 20,23; 1Cor 11,24; Tg 5,14.
	+ É o chamado dos Apóstolos: Mt 10,1; 16,16-19; Lc 6,13; 22,32; Jo 21,15-17.
	+ Graus de autoridade: 1Cor 12,28; Ef 4,11; 1Ts 5,12; Tg 3,1.
	+ Melquisedec se aproximava de Cristo: Sl 110,4; Hb 5,6.10; 6,20.
	+ O sacerdócio de Cristo foi perfeito: Hb 3,1-4; 7,27; 8,4-6; 9,12-14.25; 10,5.
	+ O sacerdócio de Melquisedec foi superior ao de Aarão: Hb 7,1-17; 8,1-13.
	+ Orar para despertar vocações sacerdotais: Mt 9,37-38; Lc 10,2.
	+ Os Apóstolos são enviados: Mt 28,19; Mc 16,15; Lc 24,47; Jo 20,21.
	+ Sacerdócio dos fiéis: Ef 2,19-20; 1Pd 2,5.9.
	+ Sacerdócio no NT: Rm 15,16.
	+ Transmissão do sacerdócio: 1Tm 4,14; 5,22; 2Tm 1,6; Tt 1,5.
* **Matrimônio**
	+ A continência é aconselhada para curtos períodos: 1Cor 7,1-5.
	+ A morte dissolve o matrimônio: Rm 7,2; 1Cor 7,39.
	+ A união é sagrada: 1Cor 7,13-14; Ef 5,25-26.
	+ Duas pessoas em uma só carne: Gn 2,23-24; Mt 19,3-6; Ef 5,31.
	+ É para a procriação de filhos: Gn 1,28.
	+ O casamento é como Cristo e sua Igreja: Ef 5,21-23.
	+ O celibato é superior: Mt 19,12; 1Cor 7,8.25.38.
	+ O divórcio não é permitido: Mt 5,32; 19,9; Mc 10,2-12; Lc 16,18; 1Cor 7,10.
	+ Ordenado por Deus: Gn 1,28; 2,18; Tb 8,5-7; Mt 19,6.
	+ Os filhos são a bênção de Deus: Gn 24,60; 30,1-3; Sl 127,3: 1Sm 1,6; Lc 1,25.
	+ Respeito mútuo: 1Cor 7,4; Ef 5,21-25.33; Cl 3,18-19.
* **A Bíblia**
	+ Bênção por crer na Palavra de Deus: Lc 11,28; Ap 22,7.
	+ É aprendida desde a infância: Dt 6,7; 11,19; 31,12-13; 2Tm 3,15.
	+ É chamada espada de dois gumes: Sl 149,6; Hb 4,12; Ap 1,16.
	+ É chamada "Palavra de Deus": 1Ts 2,13; Hb 4,12.
	+ É inspirada por Deus: At 1,16; Rm 1,2; 2Tm 3,16; 1Pd 1,10; 2Pd 1,21.
	+ Não está sujeita a particular interpretação: 2Pd 1,20-21.
	+ Necessita de um intérprete: At 8,30-31; 2Pd 3,16.
	+ Propósito e usos das Escrituras: Rm 15,4; 16,26; 1Cor 10,11; 2Tm 3,15-17.
	+ Tem coisas difíceis de se compreender: 2Pd 3,16.
* **Os Apóstolos**
	+ A Igreja foi erguida sobre os Apóstolos: Mt 16,18; Ef 2,20; Ap 21,14.
	+ A primazia foi dada a Pedro: Mt 16,18; Lc 22,31-32; Jo 1,42; 21,15-17.
	+ Chamados por Cristo: Mt 10,2-4; Mc 3,13-19; Lc 6,12-16; At 1,13.
	+ Funções dos Apóstolos: At 2,42; 4,35; 6,2; 15,6; 1Cor 3,9; 4,1; 11,23; 15,1; 2Cor 5,20; 6,1.
	+ O Espírito Santo pousou sobre os Apóstolos: At 1,8; 2,3-4.
	+ Paulo apóstolo dos gentios: At 9,15; 22,15; Rm 11,13; Gl 2,8; 1Tm 2,7.
	+ Paulo foi chamado a ser Apóstolo: At 9,15; Rm 1,1; 1Cor 9,1; 15,8-10; 2Cor 5,20; Gl 1,15.17.
	+ São aqueles que foram enviados: Mt 28,19; Mc 6,7; 16,15; Lc 24,47; Jc 4,38; 17,18; 20,21.
	+ São testemunhas de Cristo: Lc 24,48; Jo 15,27; At 1,8; 21-28; 2,32; 3,15; 4,33; 5,32; 10,39; 13,31; 22,15.
	+ Também julgarão o mundo: Mt 19,28; Lc 22,30; 1Cor 6,2; Ap 20,4.

**SOBRE OS DONS DE DEUS**

* **Fé**
	+ A caridade é superior à fé: 1Cor 13,13.
	+ A fé é confirmada com o batismo: At 2,41; 8,12-13; 10,44-48; 16,14-15.31-33; 18,8; 19,2-5; 1Cor 1,14-17; Hb 10,22.
	+ A fé é confirmada com o batismo e nos tornamos filhos de Deus: Jo 1,12; Gl 3,26; 4,5-7.
	+ A fé é exigida por Cristo: Mt 9,28; Mc 4,40; Lc 8,25; Jo 6,35; 8,24; 9,35.
	+ A fé é garantia das coisas esperadas: Rm 1,16; 4,20; 2Cor 4,13; Hb 11,1.
	+ A fé pede obediência: At 6,7; Rm 1,5; 6,16-17; 15,18; 16,19.26; 2Cor 10,6; 2Ts 1,8; Hb 5,9; 11,8; 1Pd 1,22.
	+ A fé vem pela pregação: At 4,1-4; 8,5-6.31.; 17,11; Rm 10,14-17; 2Cor 1,19; Cl 1,23; 1Tm 3,16; Hb 4,2-3.
	+ Alguns heróis da fé: Eclo 44,1-15.21; Hb 11,1-40.
	+ Deus é fiel e verdadeiro: Sl 89,33-37; Rm 3,3-4; 1Cor 1,9; 1Ts 5,24; 2Ts 3,3; 2Tm 2,13; Hb 10,23; 11,11; Ap 19,11.
	+ Fé e boas obras são mutuamente complementares: Gl 5,6; 1Ts 1,3; 2Ts 1,1; Tg 2,17.20.26.
	+ O justo vive pela fé: Hab 2,4; Rm 1,17; 3,21-22.26; Gl 3,11; Hb 2,4; 10,38.
	+ Os cristãos são chamados "crentes" (=homens de fé): At 5,14; 9,42; 14,1; 15,7; Rm 4,24; 1Cor 1,21; 1Tm 4,12.
	+ Sem fé não podemos agradar a Deus: Rm 2,7-8; Hb 11,6.
	+ Tem poder para cumprir as promessas: Jr 32,17; Mt 19,26; Lc 1,37; 18,27; Rm 4,21; Hb 6,17; 11,19.
	+ Vida para todos que crêem com fé: Rm 6,8; 10,10; 2Cor 4,13-14; Ef 1,19; Cl 2,12; 1Ts 4,14; 2Tm 1,10; 1Pd 1,5.
* **Esperança**
	+ A esperança conduz à santidade: 1Jo 3,3.
	+ A esperança vem de Deus: Rm 15,13; 2Ts 2,16.
	+ A esperança vem do Espírito Santo: At 1,8; 2,33; Rm 5,5; Gl 5,5.
	+ Abraão é modelo de esperança: Rm 4,18.
	+ Cristo é a nossa esperança de glória: Rm 5,1-2; Ef 2,13-17; Cl 1,27; Tt 3,7; 1Pd 1,3.
	+ Deus clamou pela fé de Israel: Sl 130,7; 131,3; Jr 14,8; 17,13; 50,7; At 28,20.
	+ Devemos esperar com paciência: Rm 8,25; 12,12; 15,4; 1Ts 1,3.
	+ Devemos perseverar na esperança: Hb 3,6; 6,11.
	+ Israel procurou uma esperança futura: Is 61,1-11; Jr 29,11; 31,17; Os 2,21-23.
	+ Não há esperança para os incrédulos: 1Cor 15,14.19; Ef 2,12; 1Ts 4,13.
	+ Os cristãos esperam em Deus: 1Tm 5,5; 6,17; 1Pd 1,21; 3,5.
	+ Os cristãos esperam em Cristo: Gl 5,4-5; Cl 1,5; 1Ts 1,3; 1Tm 1,1; Tt 2,13; Hb 6,18-20.
	+ Os cristãos esperam pela ressurreição: At 2,26; 23,6; 24,15; 26,6; Rm 8,23-24; Hb 11,1.
	+ Os cristãos são salvos pela esperança: Rm 8,24; 1Ts 5,8.
	+ Somos chamados para a esperança: Rm 5,2; Ef 1,18; 4,4; Cl 1,23; Hb 3,1.
* **Caridade (Amor)**
	+ Amar Jesus é seguir sua palavra: Dt 11,1; Jo 14,15.21.23; 1Jo 2,5; 3,24; 5,3.
	+ Cristo se ofereceu à morte por amor a nós: Jo 15,13; 2Cor 5,14; Gl 2,20; Ef 5,2.25.
	+ Deus é Amor: 1Jo 4,8.16.
	+ Deus nos amou primeiro: Ef 5,2; 1Jo 3,16; 4,9-10.19.
	+ Devemos amar a Deus de todo o coração: Dt 6,5; Mt 22,37; Mc 12,30.33; Lc 10,27; 1Jo 5,2.
	+ Devemos amar uns aos outros: Lv 19,18.34; Dt 10,19; Mt 19,19.22-39; Mc 12,31.33; Lc 10,27; Jo 13,34-35; At 4,32; Rm 13,9; Gl 5,14; Tg 2,8; 1Jo 4,20-21.
	+ Devemos amar também aos inimigos: Jó 31,29-30; Mt 5,43-47; Lc 6,27-36; 10,29-37; Rm 12,14-21.
	+ O amor de Deus é incomparável: Mt 6,24; Lc 16,13; 1Jo 2,15.
	+ O amor perfeito não sente receio: Rm 8,15; 2Tm 1,7; 1Jo 2,28; 4,18.
	+ O amor é a maior virtude: Rm 13,8-10; 1Cor 13,13; Gl 5,6.
	+ O amor se manifesta na caridade: Dt 15,7.11; Mt 25,34-45; Mc 12,41-44; Lc 21,1-4; 1Cor 13,3; 2Cor 8,1-8; 9,7; Tg 2,16; 1Jo 3,17-18.
	+ O Espírito Santo é canal de amor: Rm 5,5; 8,16; 15,30; Gl 4,6.
	+ O marido e a mulher devem se amar: Ef 5,25; Cl 3,19; 1Pd 3,7.
	+ Por ter nos amado tanto, Deus enviou seu Filho: Zc 12,10; Mt 21,37; Jo 3,16; Rm 8,32; 1Jo 4,9-10.14.
	+ Sem o amor, nenhuma virtude ou dom tem valor: 1Cor 13,1-10; Gl 5,6.
* **A Oração**
	+ A oração é a glorificação de Deus: 1Cr 29,13; 2Cr 20,21-22; Sl 21,13; 22,23; 89,5; 113,1; 148; 149; 150; Lc 19,37; Ap 19,5.
	+ A oração desenvolve a vida espiritual: Ef 3,14-19; Fl 1,9-11.
	+ A oração deve ser feita com fé: Lc 11,9; 18,1-8; Jo 14,13; 15,7.
	+ A oração deve ser feita com fé no nome de Jesus: Jo 14,13; 15,7; At 3,16; 1Jo 3,22; 5,14.
	+ A oração deve ser feita com perseverança: Mt 15,22-28; Lc 11,5-8; 18,1-8; Rm 12,12; Ef 6,18; Cl 4,2.
	+ A oração pode ser oferecida por um ministro especial: At 13,3; 14,23.
	+ A oração pode ser rezada de joelhos: 2Cr 6,13; Sl 95,6; Dn 6,10; Lc 22,41; At 9,40; 20,36.
	+ A oração pode ser rezada de pé: 1Cr 23,30; Ne 9,5; Mc 11,25; Lc 18,11.
	+ A oração pode ser rezada em comunidade: Sl 42,4; 122,1; Mt 18,19; Lc 24,53; At 1,14; 3,1; 4,24; 6,4; 20,36; 1Tm 2,8.
	+ A oração pode ser rezada em particular: 2Rs 4,33; Tb 3,11; Is 26,20; Dn 6,11; Mt 6,6; At 9,11.40; 10,9.
	+ Agradecimento a Deus: Ne 12,8; 46; Tb 13,1ss; Jd 16,1ss; Sl 35,18; 109,30; Eclo 51,1ss; 2Cor 4,15; Fl 4,4-6; Ap 7,12.
	+ O Pai-Nosso (Oração do Senhor): Mt 6,9; Lc 11,2.
	+ O templo é chamado "casa de oração": Is 56,7; Mt 21,13; Mc 11,17.
	+ Oração pelos mortos: 2Mc 12,42-45.
	+ Oração pelos outros: At 12,5; Rm 15,30; 2Cor 1,11; Ef 6,18; Cl 4,3; 1Ts 5,25; 2Ts 3,1; 1Tm 2,1; Hb 13,18.
	+ Pedido a Deus: Ex 32,11-13; 33,17; 34,9; Js 7,6; Mt 7,7-11; Mc 11,24.

**SOBRE AS ÚLTIMAS COISAS**

* **Morte**
	+ A morte deve ser temida: 2Rs 20,2; Is 38,2; Mc 14,33; Lc 22,44; Jo 11,33.38; 12,27; 13,21; Hb 5,7.
	+ A morte é o destino comum do homem: 2Sm 12,23; 14,14; 1Rs 2,2; Sl 49,8-9; Ecl 3.
	+ A morte encerra a nossa existência mortal: Jó 7,8-9.21; 14,10; Sl 39,13; 88,5; 102,23-24; Ecl 3,19-22; 6,1-12; Lc 12,20.
	+ A morte física é conseqüência do pecado: Gn 3; Sb 1,13; 2,24; Eclo 25-24; Rm 5,12; 1Cor 15,22.
	+ A morte traz sofrimento: Gn 23,2; 50,1; 2Sm 19,1; 2Rs 13,14; Lc 7,12,13; Jo 11,19.35.
	+ Cristo venceu a morte: At 13,34; Rm 6,9; 1Cor 15,25-27; 2Tm 1,10; Hb 2,14; Ap 1,18.
	+ Todos aqueles que morrem em Cristo viverão com Ele: Rm 6,5.8; 8,17; 2Tm 2,11.
* **Purgatório**
	+ A oração pode ajudar: 2Mc 12,45.
	+ A purificação é necessária para adentrar ao céu: Hb 12,14; Ap 21,27.
	+ Agonia temporária: 1Cor 3,15; Mt 5,25-26.
	+ Cristo pregou para seres espirituais: 1Pd 3,19.
	+ É um estado intermediário de purificação: Mt 5,26; Lc 12,58-59.
	+ É uma realidade entre o céu e a terra: Mt 18,23-25; Lc 23,42; 2Cor 5,10; Fl 2,10; Ap 5,2-3.23.
	+ Graus de expiação dos pecados: Lc 12,47-48.
	+ Não será perdoado nem aqui nem no mundo vindouro: Mt 12,32.
	+ Nada de impuro pode entrar no céu: Ap 21,27.
	+ Sacrifício para os mortos: 2Mc 12,43-46.
	+ Salvação, mas como pelo fogo: 1Cor 3,15.
	+ Sofrimento extra: 2Sm 12,14; Cl 1,24.
* **Inferno (Geena)**
	+ Chamado de abismo: Jó 26,5-6; Sl 88,6; 2Pd 2,4.
	+ Chamado de prisão: Jó 38,17; Is 24,22.
	+ Exclusão da presença de Deus: Mt 5,20; 7,21-23; Lc 13,24-25; 1Cor 6,9-11; Gl 5,21; 2Ts 1,9.
	+ Lugar de fogo: Mt 5,22; 18,9; 25,41; Mc 9,43; Lc 3,17; Tg 3,6; Jd 1,7; Ap 19,20; 20,10; 21,8.
	+ Lugar de miséria e tormento: Dn 12,2; Mt 8,11-12; 13,42; 22,13; Lc 13,24-28; Rm 2,8; Ap 14,9-11; 19,20.
	+ Lugar de trevas e silêncio: Sl 88,6; 115,17; Mt 8,12; 22,13; 25,30; 2Pd 2,17; Jd 1,13.
	+ Neste lugar não há chance para arrependimento: Hb 12,17.
	+ O inferno é o salário do pecado: Is 3,11; Rm 2,6; 6,21-23; 1Cor 6,9-10; Gl 6,7; Tg 1,15; Ap 21,8.
	+ Preparado para o diabo e seus anjos: Mt 25,41; Ap 14,9-11.
	+ Punição para a rejeição voluntária da graça de Deus: Jo 12,48; Rm 2,5; 2Ts 1,8; Hb 2,2-3; 6,4-6; 10,26-29.
* **Céu**
	+ Cristo nos levará ao céu: Mt 24,31; Jo 14,2-3; 1Ts 4,16-17; 2Ts 2,1.
	+ Devemos tentar ir para o céu: Cl 3,1; Hb 13,14.
	+ É o local de residência de Deus: Gn 19,24; Dt 10,14; 1Rs 22,19; Sl 11,4; Mt 5,16.45; 6,1.
	+ Graus de alegria no céu: Mt 20,21; Jo 14,1-3.
	+ Jesus ascendeu ao céu: Mc 16,19; Lc 24,50; Jo 20,17; At 1,3-9; Ef 4,10; 1Pd 3,22.
	+ Jesus desceu do céu: Jo 3,13.31; 6.38; 1Cor 15,47.
	+ Jesus voltará do céu: Mt 10,23; 16,27; 19;28; 35,31; At 1,11; 1Ts 4,13-18; 2Ts 1,7; 2Pd 1,16; Ap 1,7; 20,11; 22,20.
	+ Não é fácil entrar no céu: Pr 11,28; Mc 10,23-25; 1Cor 6,9; 1Pd 4,18.
	+ Nosso corpo deve primeiro ser transformado: 1Cor 15,50-51; 1Ts 4,13-17.
	+ O céu é o nosso lar: Mt 5,12; 2Cor 5,1-5; Fl 3,20; Cl 1,5; 1Pd 1,4.
	+ O céu é para todos os homens: 1Tm 2,4.
	+ São Paulo foi levado ao terceiro céu: 2Cor 12,2.

**SOBRE ALGUMAS QUESTÕES APOLOGÉTICAS**

* **Sola Scriptura (Somente a Bíblia)**
A idéia fundamental da reforma protestante é a de que apenas a Bíblia é a única regra de fé. Entretanto, a própria Bíblia não suporta essa crença...
	+ Jesus fala ou revela verdades que não se encontram na Escritura: Mt 2,23; At 20,35; Tg 4,5.
	+ Nem tudo está na Bíblia: Jo 21,25.
	+ O grande mandamento de Cristo é pregar e não escrever: Mt 28,19-20.
	+ Os cristãos primitivos seguiam a tradição apostólica: At 2,42.
	+ São Paulo reconhece autoridade à tradição oral: 1Ts 2,13; 2Ts 2,15; 2Tm 2,2; 1Cor 11,2.
* **Sola Fide (Somente a Fé)**
Martinho Lutero, querendo evitar a importância de se fazer boas obras, promoveu a idéia de que apenas a fé é responsável pela salvação. A Igreja, porém, sempre ensinou que a fé, a esperança e o amor (caridade) são necessários para a salvação. O único lugar em que a expressão "apenas a fé" aparece na Bíblia está em Tg 2,24, onde o autor declara que Abraão não foi salvo apenas por sua fé.
	+ As obras têm méritos: Fl 2,12; 2Cor 5,10; Rm 2,6; Mt 25,32-46; Gl 6,6-10.
	+ Devemos evitar o pecado: Hb 10,26.
	+ Devemos fazer o desejo de Deus: Lc 6,46; Mt 7,21; 19,16-21; 1Tm 5,8.
	+ Devemos guardar os mandamentos: 1Jo 2,3-4; 3,24; 5,3.
	+ Obtém o perdão dos pecados: Tg 5,20.
	+ Que proveito tem a fé sem as obras?: Tg 2,14-26.
	+ São Paulo se auto-disciplina para evitar perder a salvação: 1Cor 9,27.
* **Livros Deuterocanônicos (chamados de "Apócrifos" pelos protestantes)**
	+ Os deuterocanônicos foram usados no Novo Testamento: 2Mc 6,18-7,42 : Hb 11,35; Sb 3,5-6 : 1Pd 1,6-7; Sb 13,1-9 : Rm 1,18-32.
	+ A versão da Septuaginta (Antigo Testamento grego com os deuterocanônicos) é citada em partes onde difere da versão hebraica: Is 7,14 : Mt 1,23; Is 40,3 : Mt 3,3; Jl 2,30-31 : At 2,19-29; Sl 95,7-9 : Hb 3,7-9.
* **Batismo de Crianças**
	+ A Bíblia sugere o batismo de toda uma casa, o que inclui as crianças: At 2,38-39; 16,15.33; 1Cor 1,16.
	+ A circuncisão (normalmente feita em crianças) foi substituída pelo batismo: Cl 2,11-12.
	+ O batismo é necessário para a salvação: Jo 3,5.
* **Papado/Infalibilidade**
	+ A cátedra de Moisés como autoridade de ensino: Mt 23,2.
	+ A igreja edificada sobre os apóstolos e profetas: Ef 2,20.
	+ As chaves são símbolo de autoridade: Is 22,22; Ap 1,18.
	+ Pedro é sempre mencionado em primeiro, antes dos dos demais apóstolos: Mt 10,1-4; Mc 3,16-19; Lc 6,14-16; At 1,13; Lc 9,32.
	+ Pedro fala pelos apóstolos: Mt 18,21; Mc 8,29; Lc 12,41; Jo 6,69.
	+ Pedro foi o primeiro a pregar durante o Pentecostes: At 2,14-40.
	+ Pedro realizou a primeira cura: At 3,6-7.
	+ Pedro recebeu a revelação de que os gentios deveriam ser batizados: At 10,46-48.
	+ Simão é chamado de Cefas (aramaico: Kepha = Pedra): Jo 1,42.
	+ Vicário de Cristo: Lc 10,1-2.16; Jo 13,20; 2Cor 5,20; Gl 4,14; At 5,1-5.
	+ "Apascenta as minhas ovelhas": Jo 21,17.
	+ "Simão, confirma os teus irmãos": Lc 22,31-32.
	+ "Sobre esta Pedra edificarei a minha Igreja; [...] Te darei as chaves do céu; [...] Tudo que ligares e desligares: Mt 16,18-19.
* **Irmãos de Jesus?**
O Cristianismo tradicional afirma que Jesus é o único filho de Maria. As citações aos "irmãos do Senhor" se referem a outros membros da família e, em alguns casos, aos seus próprios discípulos.
	+ Maria, esposa de Cléofas e irmã da Virgem Maria (Jo 19,25) é a mãe de Tiago e José (Mc 15,47; Mt 27,56), que são chamados de "irmãos do Senhor" (Mc 6,3).
	+ Em At 1,12-15, vemos que os Apóstolos, Maria, algumas mulheres e os irmãos de Jesus totalizam aproximadamente 120 pessoas, o que é um número muito alto de irmãos.
	+ Gn 14,14: Lot, sobrinho de Abraão (cf. Gn 11,26-28), é chamado de irmão de Abraão.
	+ Gn 29,15: Labão, tio de Jacó, chama Jacó de seu irmão.
	+ Jo 19-26-27: Jesus entrega Maria aos cuidados de seu discípulo João e não a um de seus supostos irmãos.
* **Os Santos**
	+ A transfiguração - onde está descrita a morte de Moisés e Elias?: Mt 17; Mc 9.
	+ Corpo de Cristo: 1Cor 12,25-27; Rm 12,4-5.
	+ Deus não é o Deus dos mortos, mas dos vivos: Mc 12,26-27.
	+ Intercessão de Moisés e Samuel: Jr 15,1.
	+ O aviso é para não evocar os mortos, mas os santos podem ser invocados pois estão vivos para Deus: Dt 18,10.
	+ Oração intercessória: Ef 6,18; Rm 15,30; Cl 4,3; 1Ts 1,11.
	+ Os falecidos Onias e Jeremias intercedem pelos judeus: 2Mc 15,11-16.
	+ Os santos estão unidos com Deus: 1Cor 13,12; 1Jo 3,2.
	+ Os santos são reerguidos na ressurreição e circulam por Jerusalém: Mt 27,52; Ef 2,19.
	+ Veneração de anjos unidos com Deus: Js 5,14; Dn 8,17; Tb 12,16; Mt 18,10.
* **As Imagens**
	+ Deus ordena a confecção de imagens: Ex 25,18-22; Nm 21,8-9.
	+ Salomão constrói o Templo com estátuas e imagens: 1Rs 6,23-29.35; 7,29.
* **Você já está salvo?**
	+ 1Cor 10,12 - "Assim, pois, aquele que julga estar de pé, tome cuidado para não cair".
	+ Mt 19,16-17 - "Aí alguém se aproximou dele e disse: 'Mestre, que farei de bom para ter a vida eterna?' Respondeu [Jesus]: 'Por que me perguntas sobre o que é bom? O Bom é um só. Mas se queres entrar para a Vida, guarda os mandamentos'".
	+ Lc 10,25-28 - "E eis que um doutor da lei se levantou e disse para experimentá-lo: 'Mestre, que farei para herdar a vida eterna?' Ele disse: 'Que está escrito na Lei? Como lês?'. Ele então respondeu: 'Amarás o Senhor teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, com toda a tua força e de todo o teu entendimento; e a teu próximo como a ti mesmo'. Jesus disse: 'Respondeste corretamente; faze isso e viverás'".
	+ Jo 5,24 - "Em verdade, em verdade vos digo: quem escuta a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não vem a julgamento, mas passou da morte à vida".
	+ Jo 6,54 - "Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia".
	+ Mt 10,22 - "E sereis odiados por todos por causa do meu nome. Aquele, porém, que perseverar até o fim, esse será salvo".
	+ Mc 16,16 - "Aquele que crer e for batizado será salvo; o que não crer será condenado".
	+ Jo 3,5 - "Respondeu-lhe Jesus: 'Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus".

Retirado de Conhecendo a Bíblia Sagrada 1.0 **Fonte:** Site Catholic Doctrinal Concordance

Wellington Campos Pinho **Tradução:** Carlos Martins Nabeto -

[http://www.bibliacatolica.com.br](http://www.bibliacatolica.com.br/)

Por Bob Stanley
Fonte: [http://www.veritatis.com.br](http://www.veritatis.com.br/)

Retirado de http://blog.bibliacatolica.com.br/outros/o-que-e-a-verdade-joao-1838/

Compilação, TERESINHA E VITOR